

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

César Lattes

O cientista brasileiro César Mansueto Giulio Lattes deu uma enorme contribuição para a Física, ao comprovar a existência da partícula atômica “méson pi”.

O curitibano nasceu no dia 11 de julho de 1924. A paixão pela ciência começou cedo. Com apenas 19 anos, formou-se em Física e Matemática pela universidade de São Paulo – USP. Estudou em lugares como Inglaterra, Bolívia e Estados Unidos. Foi professor da Universidade Federal de Campinas e da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi um dos fundadores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Rio de Janeiro.

Lattes destacou-se nas pesquisas sobre o átomo. O átomo é a unidade básica da matéria, composto de um núcleo positivo (prótons) envolvido por uma “nuvem” negativa (elétrons). No início do Século XX, cientistas do mundo todo questionavam como os prótons se mantinham unidos no núcleo do átomo. Em 1946, inquieto com a questão, o jovem Lattes foi para a Universidade de Bristol, na Inglaterra, unindo-se a outros dois pesquisadores: Powell e a Occhialini.

Em outros países, os cientistas estavam usando aceleradores de partículas, mas Lattes via mais vantagens em aproveitar os raios cósmicos. Então, resolveu ir para um lugar bem alto: viajou para as montanhas dos Andes, na Bolívia. Lá, ele expôs chapas fotográficas aos raios cósmicos. Ao fazer a revelação das fotos, uma surpresa: apareceram os traços de uma partícula diferente do átomo, o méson pi! Era o início de uma nova fase da Física, a de altas energias ou partículas elementares. Lattes tinha 23 anos.

Pela descoberta, Lattes recebeu muitos prêmios, como o Prêmio Einstein (1950), o Fonseca Costa, concedido pelo CNPq (1958), o Bernardo Houssay, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em 1978, e o prêmio da Academia de Ciência do Terceiro Mundo (TWAS), em 1988. Foi indicado sete vezes para o Prêmio Nobel de Física, mas somente Powell recebeu a honraria, em 1950.

Lattes foi um cientista muito importante! Alegre, também gostava de contar piadas e em algumas palestras costumava levar os seus cachorros.

No dia 8 de março de 2005, em Campinas (SP), o Brasil e o mundo perderam um de seus maiores cientistas, mas ele sempre fará parte da história da Física!

Disponível em: <plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados>. (Com corte).

Questão 1 – O objetivo do texto é:

- () divulgar a descoberta do “méson pi”.
- () expor uma opinião sobre os átomos.
- (x) contar a trajetória do cientista César Lattes.

Questão 2 – Segundo o texto, Lattes descobriu a partícula atômica “méson pi”:

- (x) na Bolívia.
- () na Inglaterra.
- () nos Estados Unidos.

Questão 3 – A expressão “Com apenas 19 anos” indica uma circunstância de tempo referente a um fato na vida de Lattes. Identifique-o:

- (x) a formatura em Física e Matemática.
- () os estudos em três países estrangeiros.
- () o exercício docente em duas universidades brasileiras.

Questão 4 – No período “O átomo é a unidade básica da matéria, composto de um núcleo positivo (prótons) envolvido por uma ‘nuvem’ negativa (elétrons).”, o autor do texto:

- (x) define o termo “átomo”.
- () comenta o termo “átomo”.
- () complementa o termo “átomo”.

Questão 5 – Sublinhe, no trecho a seguir, a palavra que retoma “Lattes”:

“Lá, ele expôs chapas fotográficas aos raios cósmicos.”

Questão 6 – Na passagem “Alegre, também gostava de contar piadas e em algumas palestras costumava levar os seus cachorros.”, os verbos destacados exprimem:

- () fatos efêmeros na vida de Lattes.
- (x) fatos contínuos na vida de Lattes.
- () fatos esporádicos na vida de Lattes.

Questão 7 – Em “[...] o Brasil e o mundo perderam um de seus maiores cientistas, mas ele sempre fará parte da história da Física!”, o vocábulo “mas” introduz:

- () um fato que justifica o fato anterior.
- (x) um fato que compensa o fato anterior.
- () um fato que se contrasta com o fato anterior.